

Diretor quer a Escola Juventude preservada

Antonio Eulógio de Oliveira tem um título do qual muito se orgulha: professor. Esta tem sido a sua profissão e seu trabalho nos últimos 22 anos. Campolarguense, fez seus estudos iniciais em Campo Largo, tendo frequentado também o Colégio Cenequista Presidente Kennedy, quando essa escola era dirigida pela professora Helena Sávio. Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Paraná, foi professor fundador e trabalhou durante seis anos na Escola Polivalente de Curitiba (localizada no bairro do Boqueirão, ao lado do Ceteap — Centro de Treinamento do Magistério do Paraná). Desde 1985 dirige o Colégio Cenequista Presidente Kennedy, que oferece cursos profissionalizantes de 2.º grau (Contabilidade e Administração) e Supletivo para 600 alunos no período noturno.

FOLHA — Como surgiu a Escola Juventude de Campo Largo?

ANTONIO EULÓGIO — A Escola Juventude de Campo Largo é a escola do bom senso. O Colégio Kennedy funcionava apenas no período noturno e Campo Largo tinha necessidade de criar boas escolas públicas para atender à crescente demanda das novas gerações que precisam estudar. O prefeito Afonso Guimarães, logo após a sua posse, procurou-me com a proposta de criar uma escola-modelo, no prédio do Kennedy, mantida pela Prefeitura. Gostamos da ideia e levamos sua proposta à direção estadual da CNEC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade), que mantém o Colégio Kennedy. A proposta foi aceita e, chegando-se a um acordo, foi firmado o convênio. A Prefeitura mantém o quadro de funcionários da Escola Juventude — professores, diretor, secretária, auxiliar de secretaria e duas coordenadoras pedagógicas —, paga também os gastos de luz, água e material de expediente dos dois colégios — do Kennedy e da Escola Juventude. Todas as instalações e equipamentos são de propriedade do Colégio Kennedy, mas são utilizados pelas duas escolas, com material custeado pela Prefeitura — papel, impressos, formulários para computador e outros. O município não precisou investir na construção de um novo prédio escolar, que seria investimento muito alto, pois a nossa escola é grande.

FOLHA — E qual é o prazo desse contrato entre a CNEC e a Prefeitura?

ANTONIO EULÓGIO — O prazo é indeterminado. Isso significa que poderá durar indefinidamente ou ser rescindido por qualquer uma das partes, se entender que não mais deseja continuar. Nós temos que considerar que foram duas as forças, os interesses que criaram a escola: a Prefeitura e a CNEC, e que a sua continuidade depende da vontade dessas partes envolvidas.

FOLHA — E os equipamentos da escola?

ANTONIO EULÓGIO — Os recursos economizados com os investimentos da Prefeitura em material de expediente, água, luz e manutenção da estrutura permitiram que pudéssemos equipar melhor a escola, em

FOLHA — E como está funcionando a Escola Juventude?

ANTONIO EULÓGIO — Seria suspeito para falar sobre a qualidade da escola, mas segundo a opinião dos pais de alunos, o conceito é muito bom, e temos sentido o resultado do trabalho que está sendo realizado. Temos em torno de 600 alunos de 1.ª a 8.ª série e estamos aplicando uma metodologia educacional eficiente. O nosso esquema é um pouco diferente da escola tradicional. As turmas de 1.ª série, por exemplo, sempre são pequenas, em torno de 20 alunos, porque nessa fase de aprendizagem o aluno precisa de mais atenção e o atendimento deve ser praticamente individualizado. Na 1.ª série existe a professora geral e também já iniciamos a contratação de alguns professores especialistas, para Educação Física (separando as turmas entre masculino e feminino), Inglês e Religião.

FOLHA — E essa separação por disciplina funciona?

ANTONIO EULÓGIO — Sim. Ela é benéfica para os alunos, que não sofrerão um impacto maior mais tarde, quando chegarem à 5.ª série (que era a série da antiga divisão entre o curso primário e o ginásio), pois estarão habituados a um professor exclusivo para cada disciplina. A especialização também é interessante para o professor, que lecionará a disciplina com a qual tem maior afinidade, gosto; seu crescimento profissional será contínuo e permanente, com os erros de um ano não se repetindo no seguinte. A experiência acumulada virá em benefício da melhoria da qualidade do ensino.

FOLHA — E os equipamentos da escola?

ANTONIO EULÓGIO — Os recursos economizados com os investimentos da Prefeitura em material de expediente, água, luz e manutenção da estrutura permitiram que pudéssemos equipar melhor a escola, em

Com a posse do prefeito Afonso Guimarães, Antonio Eulógio foi procurado para a criação de uma escola-modelo, mantida pela Prefeitura, utilizando as instalações do Colégio Kennedy, que ficavam ociosas durante o dia. Desse modo foi criada a Escola Municipal Juventude de Campo Largo, atualmente com mais de 600 alunos matriculados de 1.ª a 8.ª série, e que goza de ótimo conceito perante a comunidade, principalmente junto aos pais de alunos, que são unânimes em elogiar o bom nível educacional prestado pela escola. "A Escola Juventude é a escola do bom senso", diz Eulógio, ressaltando que ela nasceu da união de duas forças: a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, que mantém o Colégio Kennedy, e a Prefeitura.

Pelo convênio assinado entre esses dois órgãos, criou-se uma nova escola, de bom nível, utilizando um prédio já existente e que apenas funcionava no período noturno — são 19 salas de aula, dependência administrativa, laboratório, biblioteca, anfiteatro, canchas esportivas, enfim, uma excelente estrutura educacional que era subutilizada. O projeto funcionou, a ideia prosperou e hoje é realidade. A preocupação atual, principalmente dos pais de alunos, é com a continuidade da escola, já que a sua manutenção é de responsabilidade da Prefeitura e depende do interesse direto do próximo prefeito que será eleito em 3 de outubro. Para falar do funcionamento da Escola Juventude de Campo Largo e também sobre essa preocupação de continuidade, a Folha entrevistou o professor Antonio Eulógio de Oliveira.

Professor Antonio Eulógio de Oliveira: "Prioridade à educação é fundamental".

benefício dos dois colégios. Construímos um anfiteatro e biblioteca (com 300 metros quadrados cada), e vamos inaugurar até setembro. O término dessas obras ocorrerá dois anos antes do prazo estimado caso fossem feitas apenas com os recursos do Kennedy. Construímos uma nova portaria, que oferece maior segurança ao acesso das crianças da Escola Juventude e facilita a parada dos ônibus de transporte escolar. Estamos construindo a nova cantina. O laboratório está sendo reformado e reinstalado. Informatizamos a escola: temos três microcomputadores e até março do próximo ano deveremos comprar outros quatro. Isso tem facilitado o muito o setor de documentação — boletins, elaboração de provas, correspondências, fichas individuais... Compramos equipamentos audiovisuais — vídeo, TV, projetores. Criamos o coral da Escola Juventude, que já tem feito apresentações. Recuperamos um gabinete odontológico que estava encostado há anos, sem ser utilizado; a Prefeitura contratou o dentista e é prestada assistência odontológica aos alunos da Escola Juventude e também, em ca-

rente a comunidade, principalmente junto aos pais de alunos, que são unânimes em elogiar o bom nível educacional prestado pela escola. "A Escola Juventude é a escola do bom senso", diz Eulógio, ressaltando que ela nasceu da união de duas forças: a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, que mantém o Colégio Kennedy, e a Prefeitura.

Pelo convênio assinado entre esses dois órgãos, criou-se uma nova escola, de bom nível, utilizando um prédio já existente e que apenas funcionava no período noturno — são 19 salas de aula, dependência administrativa, laboratório, biblioteca, anfiteatro, canchas esportivas, enfim, uma excelente estrutura educacional que era subutilizada. O projeto funcionou, a ideia prosperou e hoje é realidade. A preocupação atual, principalmente dos pais de alunos, é com a continuidade da escola, já que a sua manutenção é de responsabilidade da Prefeitura e depende do interesse direto do próximo prefeito que será eleito em 3 de outubro. Para falar do funcionamento da Escola Juventude de Campo Largo e também sobre essa preocupação de continuidade, a Folha entrevistou o professor Antonio Eulógio de Oliveira.

benefício dos dois colégios. Construímos um anfiteatro e biblioteca (com 300 metros quadrados cada), e vamos inaugurar até setembro. O término dessas obras ocorrerá dois anos antes do prazo estimado caso fossem feitas apenas com os recursos do Kennedy. Construímos uma nova portaria, que oferece maior segurança ao acesso das crianças da Escola Juventude e facilita a parada dos ônibus de transporte escolar. Estamos construindo a nova cantina. O laboratório está sendo reformado e reinstalado. Informatizamos a escola: temos três microcomputadores e até março do próximo ano deveremos comprar outros quatro. Isso tem facilitado o muito o setor de documentação — boletins, elaboração de provas, correspondências, fichas individuais... Compramos equipamentos audiovisuais — vídeo, TV, projetores. Criamos o coral da Escola Juventude, que já tem feito apresentações. Recuperamos um gabinete odontológico que estava encostado há anos, sem ser utilizado; a Prefeitura contratou o dentista e é prestada assistência odontológica aos alunos da Escola Juventude e também, em ca-

FOLHA — A Escola Juventude é uma escola-modelo, funciona bem, e alguns pais de alunos preocupam-se por sua continuidade com o próximo prefeito. Isso poderá ocorrer?

ANTONIO EULÓGIO — Tenho sentido essa preocupação dos pais há mais de um ano. Alguns me dizem: professor Eulógio, será que esta escola vai continuar com o próximo prefeito? Nós esperamos que sim, porque o trabalho foi correto, o projeto está dando certo. Não sou político, a minha política é a educação, mas espero que quem ganhar a eleição de prefeito, seja Pedro, Paulo ou José, dê prioridade ao setor educacional e continue a manter a Escola Juventude.

FOLHA — Mas essa preocupação dos pais tem fundamento?

ANTONIO EULÓGIO — O candidato ideal será aquele que tiver na cabeça a importância da educação, a preservação e continuidade do trabalho que está sendo desenvolvido nessa área. Por

exemplo, o transporte escolar. Na atual administração, o transporte escolar teve um crescimento impressionante. Mesmo as escolas particulares, como o Kennedy, foram beneficiadas. Não a escola, mas os alunos. Todas as noites, no horário da saída, há filas de alunos e ônibus escolares para vários bairros e localidades de nosso município: Itaguai, Bateias, Águas Claras, Populares, Rondonia... Anteriormente, nossos alunos faziam muito sacrifício para estudar no período noturno, vinham a pé, de bicicleta, com chuva e frio. Alguns até desistiam dos estudos ou faziam verdadeiras maratonas para chegar no horário das aulas. Lembremo-nos de um excelente ex-aluno nosso, o Feltrin — ele trabalhava na Lorenzetti —, que sala às 18 horas do serviço, de bicicleta, atravessava a cidade até sua casa no loteamento próximo à família Vidal (atrás do posto de gasolina do Stoco), comia rapidamente alguma coisa e vinha para o Kennedy; todas as noites, pontualmente às 19 horas, chegava o Feltrin pedalando sua bicicleta, "de língua de fora...". Com os ônibus escolares tudo ficou mais fácil para os alunos. O fato é que se investi em educação e se realizou. Sem propaganda, sem demagogia, sem barganhas ou troca de promessas ou compromissos eleitorais. Esse trabalho é necessário ser continuado pelo próximo prefeito. Veja o nosso caso, a Escola Juventude.

exemplo, o transporte escolar. Na atual administração, o transporte escolar teve um crescimento impressionante. Mesmo as escolas particulares, como o Kennedy, foram beneficiadas. Não a escola, mas os alunos. Todas as noites, no horário da saída, há filas de alunos e ônibus escolares para vários bairros e localidades de nosso município: Itaguai, Bateias, Águas Claras, Populares, Rondonia... Anteriormente, nossos alunos faziam muito sacrifício para estudar no período noturno, vinham a pé, de bicicleta, com chuva e frio. Alguns até desistiam dos estudos ou faziam verdadeiras maratonas para chegar no horário das aulas. Lembremo-nos de um excelente ex-aluno nosso, o Feltrin — ele trabalhava na Lorenzetti —, que sala às 18 horas do serviço, de bicicleta, atravessava a cidade até sua casa no loteamento próximo à família Vidal (atrás do posto de gasolina do Stoco), comia rapidamente alguma coisa e vinha para o Kennedy; todas as noites, pontualmente às 19 horas, chegava o Feltrin pedalando sua bicicleta, "de língua de fora...". Com os ônibus escolares tudo ficou mais fácil para os alunos. O fato é que se investi em educação e se realizou. Sem propaganda, sem demagogia, sem barganhas ou troca de promessas ou compromissos eleitorais. Esse trabalho é necessário ser continuado pelo próximo prefeito. Veja o nosso caso, a Escola Juventude.

FOLHA — O senhor disse que não é político. Mas como cidadão e campolarguense, qual seria o candidato a prefeito que escolheria para votar nas eleições de 3 de outubro? Quem gostaria que vencesse?

ANTONIO EULÓGIO — O candidato ideal será aquele que tiver na cabeça a importância da educação, a preservação e continuidade do trabalho que está sendo desenvolvido nessa área. Por

ANTONIO EULÓGIO — O candidato ideal será aquele que tiver na cabeça a importância da educação, a preservação e continuidade do trabalho que está sendo desenvolvido nessa área. Por

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	1.829,00	1.800,00	1.660,00
Açúcar (Diana) 1kg	1.924,00	1.980,00	1.700,00
Bombom pacote	1.375,00	1.117,00	1.200,00
Batata 1kg	788,00	450,00	550,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	2.980,00	2.610,00	—
Café (Alvorada) 500gr	3.760,00	4.900,00	1.670,00
Cebola 1kg	961,00	1.350,00	1.500,00
Feijão tipo 2 — 1kg	1.769,00	1.500,00	—
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	1.587,00	—	1.820,00
Farinha de trigo especial 1kg	1.821,00	1.980,00	6.700,00
Leite (Ninho) 400 gr	6.490,00	2.750,00	2.615,00
Margarina (Primo) 500 gr	1.919,00	1.500,00	—
Massa de tomate (Elefante) 140gr	2.995,00	1.586,00	2.985,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	2.130,00	2.150,00	2.290,00
Óleo de soja 900ml	2.090,00	1.950,00	1.980,00
Ovos 1dz	1.577,00	1.500,00	1.490,00
Pasta dental (Kolynos) 50gr	708,00	460,00	500,00
Papel higiênico (Lord) 40m	717,00	850,00	890,00
Sal (Diana) 1kg	3.801,00	3.600,00	715,00
Sabão em pedra (Guafra)	2.470,00	1.900,00	3.800,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	—	—	—
Tomate 1kg	—	—	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (9) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 33.840 no Druziki; Cr\$ 34.027 no Lembrasul; e Cr\$ 34.613 no Chemin. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 1,11% no Lembrasul; 2,62% no Druziki; e 3,15% no Chemin, o que resulta num reajuste médio de 2,29%.

SUPERMERCADO DRUZI

OFERTAS

Extrato de tomate 140gr — Leva 4 pague 3	Cr\$ 5.040
Shampoo Karina, 500ml	Cr\$ 2.420
Bombom Lacta, 500gr	Cr\$ 7.900
Biscoito Lucinda, 500gr, sortido	Cr\$ 2.190
Extrato de tomate Quero ou só Fruta, 370gr	Cr\$ 1.900
Vodka Eristoff	Cr\$ 8.990
logurte Cancela, bandeja com 4 unidades	Cr\$ 2.580
Nescau, 500gr	Cr\$ 4.700
Massa Paraná Sêmola, kg	Cr\$ 2.980
Absorvente Sempre Livre, Seca Suave com 10	Cr\$ 4.890

Ofertas válidas até 15/7/92, ou enquanto durar o estoque
RUA MARECHAL DEODORO, 778 — FONE: 292-1093
AVENIDA PORCELANA, 267 — FONE: 292-1833

EVIDÊNCIA

Confecções Feminina

RUA GONÇALVES DIAS, 1.100

FOTO POSITIVO

Rua Gonçalves Dias, 1.131

Fone: 292-3848

BOLETIM DA CÂMARA

OBRAS PARA 1993

A última matéria aprovada pela Câmara antes do recesso de julho foi a Lei de Diretrizes Orçamentárias — LDO para o próximo exercício. Com 17 artigos, a LDO enumera as principais obras e projetos a serem executados pela Prefeitura em 1993. Uma das áreas prioritárias é a educacional, que engloba também cultura e esportes. Nessa área, a LDO prevê:

- Manter o ensino fundamental no município, atendendo à demanda escolar anual na rede municipal de ensino;
- Promover aquisição e distribuição de merenda escolar entre os alunos da rede municipal de ensino, a fim de incentivar e melhorar a frequência e o aprendizado;
- Manutenção do projeto de classes multisseriadas;
- Construção de duas escolas nas localidades de Itaguai e Vila Bancária;
- Construção de até cinco canchas esportivas polivalentes nas escolas;
- Construção de até 60 salas de aula;
- Ampliação e reforma de até 20 escolas;
- Aquisição de até quatro veículos;
- Coordenar as atividades esportivas e recreativas do município, através de programas de esporte e recreação oferecidos à população nas unidades recreativas;
- Difundir e desenvolver a prática de diversos esportes em todos os meios sociais, através da execução do calendário esportivo e recreativo do município;
- Reforma de obras esportivas;
- Construção de até cinco módulos esportivos;
- Manutenção das atividades culturais no sentido de desenvolver e difundir a cultura geral a todas as camadas da população, com o cultivo e o desenvolvimento das artes e apoio às entidades envolvidas na área;
- Dinamizar a Biblioteca Pública na aquisição de livros didáticos e material de apoio pedagógico;
- Equipamento da Casa da Cultura;
- Restauração de um imóvel no Parque Ecológico Cambul, para instalação de um museu;
- Construção de até duas creches, sendo uma delas edificada na localidade de Ferraria e a outra no bairro Bom Jesus;
- Manter e supervisionar os serviços de atendimento das creches para o amparo e a orientação de crianças de zero a seis anos;
- Manter e supervisionar os serviços de atendimento da educação especial;
- Manter o Programa Municipal de Transporte Escolar já definido por lei própria;
- Continuar a construção, ampliação, recuperação e adaptação de instalações para atendimento do ensino público;
- Atender às instituições de ensino técnico e formação profissional, implantando cursos profissionalizantes adequados à potencialidade econômica do município;

Melhorar as condições docentes e discentes, resolvendo os problemas pedagógicos e administrativos da rede escolar;

Ampliar e recuperar instalações físicas e o instrumental de pesquisa da rede de ensino público;

Incrementar o programa de hortas escolares objetivando melhorar a merenda escolar;

Aperfeiçoar e atualizar o magistério municipal;

Participar de programas de integração de saúde e educação;

Ampliação das oportunidades de acesso aos serviços de educação pré-escolar, primeiro e segundo graus;

Equacionamento dos problemas resultantes da municipalização do ensino;

Construção, implantação e preservação de espaços físicos para o desenvolvimento cultural;

Promover ações de preservação do patrimônio histórico, artístico e arqueológico mediante a restauração, conservação e a revitalização de bens culturais;

Apoiar, estimular e divulgar a produção cultural;

Implantação de bibliotecas em unidades escolares;

Participação do município em eventos culturais;

Aquisição de equipamentos de informática para levantamentos de dados da Biblioteca Pública Municipal.

PREFEITOS

Hoje, 10 de julho, estamos a pouco menos de três meses da eleição do futuro prefeito de Campo Largo. Existem quatro candidatos na disputa: o vereador Emílio Pianaro Júnior (PDT), apoiado pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães e pela coligação PDT/PTB/PST/PSC; o médico Edilson Stroparo, do PDC;

os ex-prefeitos Newton Puppi — apoiado pela coligação PFL/PRN, e Carlos Jerônimo Zanlorenzi, da coligação PMDB/PSDB.

Se ainda não sabemos quem será o próximo prefeito, podemos lembrar quais os prefeitos que já governaram o nosso município:

Agostinho Macedo, sem período determinado
Emílio Angelo, setembro 1900 a 21/09/1908
José de Salles Pinto, 22.09.1908 a 22.09.1916
Cezar Torres, 22.09.1916 a 07.10.1930
Atílio de Almeida Barbosa, 07.10.1930 a 23.02.1933
Abílio Monteiro, 23.02.1933 a 10.11.1933
Angelo José Ferreira Chaves, 10.11.1933 a 15.12.1935
Atílio de Almeida Barbosa, 15.12.1935 a 11.12.1937
Angelo José Ferreira Chaves, 11.12.1937 a 03.02.1938

A Casa da Cultura será o espaço adequado para as manifestações artísticas e culturais de Campo Largo.

Relação completa de candidatos

As eleições municipais de 3 de outubro em Campo Largo terão cinco candidatos a prefeito e 169 candidatos a vereador. A grande novidade no pleito maioritário é Antonio Américo Maciel, candidato a prefeito pelo PL (Partido Liberal), que tem como vice Adilson Pedro de Oliveira.

No último dia 5, encerrou-se o prazo para o registro de candidaturas na Justiça Eleitoral. Cinco dias após, portanto hoje (10), encerra-se o prazo para que os partidos políticos, candidatos ou representantes do Ministério Público (Promotoria de Justiça) apresentem impugnação contra qualquer candidatura lançada.

São os seguintes os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador por partidos e coligações:

MOstrar (Movimento Social Trabalhista Renovador), que inclui PDT, PTB, PST e PSC
Prefeito — Emílio Pianaro Jr
Vice — Darley A. Parolin

Candidatos a vereador PDT
Darcy Antonio Andreassa
Lindo Dallarosa
Lourival Netzel
César Ricardo Barros
João Maria Zanlorenzi
Almir Vilaschi
César Vidal Braga
Luís Carlos Mafra
Darcy Ramos
Divonir Cruzara
Luiz Artur Munhoz
Geovani Valente
Joazez Caldart
Edson Heckert
Júlio César da Silva
Luís da Silva
Aleixo Stygar
Renato Hundertsdorf
Ivo Gorski
Wilson dos Santos
Darley Slompo
Paulo Marzani
Aldes Cavallin
Adiverson Campese
Vilcelio Scarpin
João Gasparetto Zavatti
Valdir Antonio de Assis

Coligação Social Democrata (PMDB/PSDB)
Prefeito — Carlos Jerônimo Zanlorenzi
Vice — Pedro Angelo Andreassa

Candidatos a vereador PMDB
Achilles Amadeu Munaretto
Acir Strapasson
Afonso Sikora
Ailton Luiz Perussulo
Alfredo Ivo Gadens
Aloizio Sprengoski
Alcyon Castagnoli
Angelo Bueno Pinto
Antonio Thadeu Perussulo
Ary Balsanelli
Ary Francisco Rivabem
Dirceu Luiz Mocelin
Divorsir Dallazuana
Durval Silvestre L. de Souza
Ernesto Sebastião Lamur
Fideliciana A. dos Santos Rocha
Hamilton Fabris
Haroldo Wohl
João Macedo C. Neto
João Machado de Jesus
José Eugênio da R. Filho
José Lino Hamm
José Mazon
Juvino Quequeto
Luiz Carlos Bégara Amin
Mário Protasio Chamecki
Oly Mario Wolf
Orlando Ramos da Quinta
Osiris Vitor Marcon
Paulo Roberto Martins
Renê Berton
Sérgio Schmidt
Thadeu Bassani
Thadeu Fieszt
Valmir Lunardon

PST
Edson Leuz
Ailton José de Oliveira
Carlos Alberto Czshin
João Laaskoki
Maria Terezinha Crusara Rossa
Pedro Mozuk
Pedro José Ribeiro
Reinaldo Bonnet
Renê Miranda

PSDB
Aparecido Luís Sotro Navarro
Discesar Marcondes
Roque Domingos Soares

Said Matar
Ubaldo José Sabin
Valdemar José Cequineli
Vomiro Ramos da Quinta
Simone Andreassa
Mário Santana da Silva
Ambrósio Hrevick

PSC
Aloizio Sebastião Mordezim
João Ferreira da Costa
Flôrencio Ferreira
Miguel Marques da Silva
José do Socorro Almeida

Partido Democrata Cristão (PDC)
Prefeito — Edilson Antonio Stroparo
Vice — Edson Darlei Basso

Candidatos a vereador Ademoris Santo Bronholo
Ailton Roberto V. da Silva
Carlos Francisco Farias
César Antonio Brosele
Dalton Gaspar Klemtz
Edgar José Portela
Elvir Sebastião Leal
Gerson Omar Gabardo
Ivair Wonsowicz
Joval Campese Ramos
Olivier Antonio Schiavon
Reinaldo Antonio Marochi

PRN
Marcos Aurelio Zavatti
Valoir Rodrigues de Souza
Osmair Jorge Ferreira
Otacilio Ferreira Cordeiro
José Mazon Gasparetto
José Pereira de Freitas
Manoel Antonio dos Santos
Olegário Ferreira dos Santos
Clementino Matias P. de Andrade
Ildelfonso João Pereira
Elevir Ramos dos Santos
Diva da Luz F. de Camargo
Ernani José Bora
Manoel Alves Bezerra Neto
Sebastião Aparecido de Simoni

Partido Liberal (PL)
Prefeito — Antonio Américo Maciel
Vice — Adilson Pedro de Oliveira

Candidatos a vereador PT
Dinarte Fagundes Cordeiro
Edgar Colatusso
Flávio Humberto B. Cordeiro
Gerson Carlos Marchiori
Ivo Munhoz
Ivonir Mordezim
Marcos Gilmar Netzel
Marta Eliza M. Monteiro
Marta Vitória Gorski
Mauri Monteiro Vaz
Rosângela Regina de Abreu

Francisco Bertagnolli Júnior
03.02.1938 a 10.04.1939
Antonio Gabardo Júnior,
10.04.1939 a 21.02.1940
Ivahy Martins, 21.02.1940 a 24.07.1942
Murilo Camargo,
24.07.1942 a 15.06.1944
Heitor Monteiro Espinola Filho,
16.06.1944 a 12.07.1945
Joachim Ribas de Andrade,
12.07.1945 a 14.11.1945
Segismundo Gradowski,
24.11.1945 a 05.12.1945
Joachim Ribas de Andrade,
05.12.1945 a 14.03.1947
Herculano Schimaleski,
14.03.1947 a 02.12.1947
Joachim Ribas de Andrade,
02.12.1947 a 06.12.1950
Osório Portela, 06.12.1950 a 02.12.1951
Afonso Guimarães,
02.12.1951 a 02.12.1955
Herculano Schimaleski,
02.12.1955 a 02.12.1959
Emigdio Pianaro,
02.12.1959 a 02.12.1963
Newton Luiz Puppi,
02.12.1963 a 31.01.1969
Emigdio Pianaro,
31.01.1969 a 31.01.1973
Carlos Jerônimo Zanlorenzi,
31.01.1973 a 31.01.1977
Newton Luiz Puppi,
31.01.1977 a 14.06.1982
Augusto Antonio Cúnicio Vanin,
14.06.1982 a 01.02.1983
Carlos Jerônimo Zanlorenzi,
01.02.1983 a 01.02.1989
Afonso Portugal Guimarães,
01.02.1989 a 01.02.1992

Partido dos Trabalhadores (PT)
Gilson José da Cruz
Neide Araújo de Souza
José Carlos Santana
José Divorsir Ferreira
Oswaldo Neldola

Candidatos a vereador
Dinarte Fagundes Cordeiro
Edgar Colatusso
Flávio Humberto B. Cordeiro
Gerson Carlos Marchiori
Ivo Munhoz
Ivonir Mordezim
Marcos Gilmar Netzel
Marta Eliza M. Monteiro
Marta Vitória Gorski
Mauri Monteiro Vaz
Rosângela Regina de Abreu

Candidatos a vereador
Dinarte Fagundes Cordeiro
Edgar Colatusso
Flávio Humberto B. Cordeiro
Gerson Carlos Marchiori
Ivo Munhoz
Ivonir Mordezim
Marcos Gilmar Netzel
Marta Eliza M. Monteiro
Marta Vitória Gorski
Mauri Monteiro Vaz
Rosângela Regina de Abreu

Candidatos a vereador
Dinarte Fagundes Cordeiro
Edgar Colatusso
Flávio Humberto B. Cordeiro
Gerson Carlos Marchiori
Ivo Munhoz
Ivonir Mordezim
Marcos Gilmar Netzel
Marta Eliza M. Monteiro
Marta Vitória Gorski
Mauri Monteiro Vaz
Rosângela Regina de Abreu

Candidatos a vereador
Dinarte Fagundes Cordeiro
Edgar Colatusso
Flávio Humberto B. Cordeiro
Gerson Carlos Marchiori
Ivo Munhoz
Ivonir Mordezim
Marcos Gilmar Netzel
Marta Eliza M. Monteiro
Marta Vitória Gorski
Mauri Monteiro Vaz
Rosângela Regina de Abreu

Candidatos a vereador
Dinarte Fagundes Cordeiro
Edgar Colatusso
Flávio Humberto B. Cordeiro
Gerson Carlos Marchiori
Ivo Munhoz
Ivonir Mordezim
Marcos Gilmar Netzel
Marta Eliza M. Monteiro
Marta Vitória Gorski
Mauri Monteiro Vaz
Rosângela Regina de Abreu

Candidatos a vereador
Dinarte Fagundes Cordeiro
Edgar Colatusso
Flávio Humberto B. Cordeiro
Gerson Carlos Marchiori
Ivo Munhoz
Ivonir Mordezim
Marcos Gilmar Netzel
Marta Eliza M